



## **VATICANO - "Sinto a urgência que se dê um toque na asa da animação missionária das Igrejas de antiga tradição", disse o Presidente das Pontifícias Obras Missionárias aos Diretores Nacionais**

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - "Foi-me dada uma tarefa delicada, mas fascinante porque pede a mim e a vocês de manterem os olhos e o coração abertos para os vastos horizontes da Missio ad Gentes". Com estas palavras o presidente das Pontifícias Obras Missionárias (POM), Dom Protase Rugambwa, deu as boas-vindas em seu primeiro encontro oficial com os diretores nacionais das POM, por ocasião da assembleia anual. "As POM – sublinha Dom Rugambwa - são um serviço de viver juntos, em comunhão, uma "joint venture", obra de Deus e nossa, de cooperação missionária", e acrescenta que "a animação missionária é a alma de toda forma de cooperação". "Sinto a urgência que se dê um toque na asa da animação missionária das Igrejas de antiga tradição. A nós, Pontifícias Obras Missionárias, é confiada a tarefa de inserir a animação missionária como elemento fundamental da pastoral ordinária: Nas paróquias, associações e grupos, especialmente juvenis". O presidente insistiu que "as POM têm razão de existir apenas se conservar zelosamente a sua especificidade: animação, formação, cooperação com as Igrejas locais para a missão ad gentes, e destacando que "não somos uma das muitas agências caritativas que recolhem fundos para os países emergentes. O que caracteriza o nosso serviço é a primeira evangelização, o seu caráter de universalidade". (AP) (14/5/2013 Agência Fides)